



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO PLENO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS

1 Ao segundo dia do mês de abril de dois mil e dezenove, às 09h05 no Auditório do Casarão,  
2 realizou-se a Reunião Ordinária do Colegiado Pleno do Curso de Pós-Graduação em Biologia  
3 de Fungos, Algas e Plantas. Estavam presentes os professores doutores Pedro Fiaschi  
4 (coordenador), Suzana de Fátima Alcantara (subcoordenadora), José Bonomi Barufi, Paulo  
5 Tamaso Mito, Maria Alice Neves, Carlos Frederico Deluqui Gurgel, Mayara Krasinski  
6 Caddah, Fernanda Maria Cordeiro de Oliveira, pelos representantes discentes Daniele Cantelli,  
7 Luciana Pereira da Silva e Leonardo Bruno Macagnan (suplente), além do secretário Carlos  
8 Eduardo Mezzaroba Eckl para relatoria. Os professores Ana Claudia Rodrigues, Elisandro  
9 Ricardo Drechsler dos Santos, Makeli Garibotti Lusa, Natalia Hanazaki, Neusa Steiner e  
10 Nivaldo Peroni justificaram suas ausências. Havendo quórum o coordenador Pedro Fiaschi  
11 iniciou a reunião às 09h05. O Professor Pedro sugeriu a exclusão do ponto de pauta “Eleição  
12 para uma vaga de membro do Colegiado Delegado”. Pedro sugeriu a inclusão do ponto de pauta  
13 “Premiação das melhores dissertações”. Inclusão e exclusão aprovadas por unanimidade. **1-**  
14 **Apreciação de proposta de alteração de obrigatoriedade de disciplinas.** O Professor Pedro  
15 comentou sobre a necessidade de alteração do modelo atual e apresentou três propostas  
16 alternativas. A primeira proposta foi de manutenção do modelo atual, com três disciplinas  
17 obrigatórias: 1) Biologia Estrutural de Fungos, Algas e Plantas (3 créditos); 2) Ecofisiologia de  
18 Fungos, Algas e Plantas (3 créditos); e 3) Fundamentos de Sistemática de Fungos, Algas e  
19 Plantas (3 créditos). A segunda proposta de obrigatoriedade de créditos foi alterar para dois  
20 créditos de escrita científica, dois créditos de ferramentas de análise e delineamento  
21 experimental e um crédito de seminários. A terceira proposta foi de exclusão de obrigatoriedade  
22 de créditos em disciplinas. O Professor José falou que entende que a obrigatoriedade acaba por  
23 fazer os alunos não aproveitarem a realização das disciplinas. Hoje acredita que o modelo sem  
24 obrigatórias seria a melhor opção, pois diz que os mestrandos e professores tem maturidade  
25 para decidir quais as melhores disciplinas e que não é papel do professor dar novas aulas de  
26 graduação. O Professor Paulo Mito sugeriu que houvesse uma semana de aula com a ideia de  
27 fazer um bloco de diversas aulas para dar base aos alunos ingressantes. A Professora Suzana  
28 falou sobre o curso ter uma obrigatoriedade em diversas disciplinas, que são elementos  
29 definidores do programa e do egresso. Suzana complementou que alguns alunos são mais  
30 voltados para o laboratório e menos para o campo e que a obrigatoriedade deve ser diferente.  
31 Complementou sobre a necessidade de inclusão de seminários e falou sobre a importância de  
32 interação de alunos. Suzana falou também sobre ser importante que os alunos tenham  
33 disciplinas de mestrado e não de nível de graduação. A Professora Fernanda falou que, no  
34 modelo atual, as disciplinas estão sendo muito trabalhosas para os alunos e professores. Ela  
35 comentou sobre a experiência na sua pós-graduação, quando existia um número de seminários



36 obrigatórios, aos quais os alunos deviam frequentar um certo percentual e que era bastante  
37 positivo. O Professor Carlos Frederico questionou a necessidade de oferecer as disciplinas  
38 básicas, que estão ficando mais básicas a cada semestre, quando precisavam ter conteúdo mais  
39 avançado. Disciplinas como seminários sempre terão reclamações, mas são bastante  
40 necessárias. José lembrou da dificuldade de oferecer disciplinas de campo e que o programa  
41 precisa oferecer as condições básicas. José também concordou com a ideia de que as disciplinas  
42 de pós-graduação precisam ter conteúdo mais avançado que as de graduação. A discente  
43 Daniele falou sobre usar diversas disciplinas de estatística da UFSC como um todo. Ela  
44 comentou que alguns alunos vêm de diferentes centros e que tem pouco contato com alunos do  
45 PPGFAP. Sobre as obrigatórias, acabam por dar algumas bases interessantes e Seminários não  
46 são agradáveis, mas dão uma ótima base. A Professora Mayara falou sobre a grande quantidade  
47 de alunos, professores e áreas, o que torna impossível manter a exigência de cada área. Cada  
48 professor e aluno devem saber o que é necessário cumprir, pois cada um tem suas  
49 especificidades. Suzana falou sobre aumentar a exigência ao aluno no processo de seleção. A  
50 discente Luciana falou sobre a diversidade dos alunos, que cada um chega de uma realidade  
51 diferente, e que alguns vêm de formações bastante rasas, ao que os professores devem  
52 considerar a base do aluno quando ministram disciplinas. Luciana falou ainda sobre achar  
53 interessante a obrigatoriedade em uma disciplina de Fungos, Algas e Plantas (1 crédito pra  
54 cada) com o objetivo de acolher todos os alunos e de que um aluno do PPGFAP tem que saber  
55 o mínimo dos três grupos. Rafael falou que quando foram decididas as obrigatoriedades o curso  
56 vivia um momento distinto, de possível fechamento, ao que hoje não necessitaria de  
57 obrigatoriedade, e que nas dificuldades é obrigatório ao professor que busque ajudar o  
58 orientado. Paulo Miotto falou que acha importante existir exigência de uma disciplina geral,  
59 com o intuito de identificar as deficiências do aluno. Desta discussão surgiu uma quarta  
60 proposta, de obrigatoriedade de créditos em uma disciplina intitulada “Biologia de Fungos,  
61 Algas e Plantas”, com três créditos e uma disciplina de Seminários, com 1 crédito. Outra  
62 proposta surgida foi que houvesse obrigatoriedade apenas de uma disciplina de seminários, com  
63 1 crédito. Pedro iniciou votação das cinco propostas, sendo aprovada por maioria aquela que  
64 prevê uma disciplina intitulada “Biologia de Fungos, Algas e Plantas”, com três créditos,  
65 fazendo uso de técnica de ensino invertido, e uma disciplina de Seminários, com 1 crédito e  
66 formato a ser sugerido pela comissão de disciplinas, ambas com início previsto no primeiro  
67 semestre de 2020. **2- Nova composição das comissões do PPGFAP.** O Professor Pedro falou  
68 sobre a necessidade de novas comissões. Na Comissão de Processo Seletivo participarão os  
69 professores Ana Claudia Rodrigues, Mayara Krasinski Caddah, Fernanda Maria Cordeiro de  
70 Oliveira, Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos e Carlos Frederico Deluqui Gurgel, entre  
71 13/04/2019 e 12/04/2020, sob presidência de Mayara Krasinski Caddah. Na Comissão de  
72 Bolsas participarão os professores Fernanda Maria Cordeiro de Oliveira, Pedro Fiaschi e Carlos  
73 Frederico Deluqui Gurgel, entre 13/04/2019 e 12/04/2020, sob presidência de Pedro Fiaschi. Na  
74 Comissão de Apoio Financeiro participarão os professores Pedro Fiaschi, Makeli Garibotti



75 Lusa e Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos, entre 13/04/2019 e 12/04/2020, sob presidência  
76 de Pedro Fiaschi. Na Comissão de Disciplinas participarão os professores Paulo Tamasso Miotto,  
77 Mayara Krasinski Caddah e Maria Alice Neves, entre 13/04/2019 e 12/04/2020, sob presidência  
78 de Mayara Krasinski Caddah. Comissões aprovadas por unanimidade. As comissões financeira,  
79 de bolsas e de disciplinas receberão representantes discentes que serão indicados  
80 oportunamente. **3- Apreciação de alterações pontuais ao Regimento Interno do Programa.**  
81 O Professor Pedro explicou sobre a situação dos pós-doutorandos e alteração do período de  
82 renovação do vínculo com o programa para até 5 anos, ao invés de 2, sendo que retroaja sobre  
83 os atuais pós-doutorandos. A Professora Mayara comentou sobre a necessidade de ter mais de  
84 um avaliador, e sugeriu que a avaliação seja feita pelos membros da comissão de seleção. O  
85 novo artigo passa a ser redigido da seguinte forma: *Art. 31. A duração do Estágio Pós-Doutoral*  
86 *será de no mínimo três e de no máximo doze meses, podendo ocorrer até quatro prorrogações*  
87 *de até doze meses cada, mediante apresentação de requerimento de prorrogação e relatório de*  
88 *atividades anual. §1. A comissão de seleção do programa, ou membros por ela designados,*  
89 *emitirá parecer circunstanciado sobre a documentação apresentada; §2. O colegiado delegado*  
90 *do programa avaliará o pedido de prorrogação considerando os documentos apresentados e a*  
91 *estratégia acadêmica do programa; §3. Os prazos das bolsas de pós-doutorado ora vigentes*  
92 *passam a ser regidos por este artigo.* Alteração aprovada por unanimidade. **4- Novos critérios**  
93 **de avaliação da CAPES.** Pedro explicou que de acordo com o CTC/CAPES a produção  
94 intelectual com egressos terá validade por cinco anos após o término do vínculo dos alunos com  
95 o programa, o que já era adotado pela área de Biodiversidade. De acordo com mensagem da  
96 coordenação de biodiversidade da CAPES, haverá mudanças na avaliação da produção  
97 científica. Não está claro se essas mudanças serão retroativas ao quadriênio atual. As principais  
98 seriam que múltiplos artigos com um único DOI não são mais considerados, "Data papers" não  
99 serão mais considerados e, em artigos com 7 autores ou mais, somente serão contabilizados  
100 como produção científica do Programa aqueles onde o primeiro autor, o último autor e/ou o  
101 autor de correspondência fizerem parte do programa. Ensaio apresentado pela coordenação  
102 indica que, caso esses novos critérios venham a ser aplicados, haverá redução bastante  
103 significativa de artigos qualis A sem envolvimento de discentes do programa. **5- Premiação**  
104 **das melhores teses e dissertações.** Como forma de incentivar melhores trabalhos de conclusão  
105 de curso e atender à demanda da CAPES de avaliação do curso de doutorado, foi sugerida a  
106 criação de um mecanismo de premiação das melhores teses e dissertações do programa. O  
107 assunto será rediscutido em momento futuro. Não havendo mais nada a tratar, o Professor  
108 Pedro encerrou a reunião as 11h45. Eu, Carlos Eduardo Mezzaroba Eckl, lavrei a presente Ata  
109 que, após lida e aprovada, será assinada pelo professor Pedro Fiaschi. Florianópolis, ao segundo  
110 dia do mês de abril de dois mil e dezenove.